

NOSSOS TALENTOS



A Educadora Religiosa, Ednalva Carvalho Estrela (foto), tem sua vida direta e totalmente dedicada ao trabalho da Convenção das Igrejas Batistas Independentes. Professora-Secretária do Seminário Teológico Batista Independente em Feira de Santana Bahia, Tesoureira da CIBIBA - Convenção das Igrejas Batistas Independentes da Bahia - encontra tempo ainda para dirigir a Junta de Educação Religiosa da CIBI. Ela, sem dúvida é um dos talentos que Deus nos deu para enriquecer nossa Convenção. Esta edição do "LT" está homenageando alguns talentos engajados na grande obra do Senhor. Conheça-os em nossas páginas internas.

Indígenas evangélicos criam Organização Interamericana

Durante o IV Congresso Indígena Evangélico Latino-Americano, realizado em Otavalo, Equador, durante os dias 19 a 23 de agosto último, foi criada a ONEAI (Organização Evangélica de Nações Autóctone Interamericana).

Fernando Quíña declarou o seguinte sobre o referido Congresso: "É muito saudável para nós cristãos de ambas as sociedades, mestiça e indígena, apartar-nos das interpretações extremas sobre a história dos 500 anos (do descobrimento da América). Antes, julgar os feitos ocorridos tomando por base a Palavra de Deus, como nossa autoridade e regra de fé". O presidente eleito da ONEAI é o irmão Afonso Guacho, também líder da Federação Equatoriana de Indígenas Evangélicos.

AGENDA PASTORAL 93

Atenção pastores, missionários e presbíteros, ainda está em tempo do recadastramento para a agenda pastoral que a UMBI está elaborando para 1993. Preencham o cupom da **Página 6**.

RETIRO NACIONAL DE PASTORES

Durante os dias 26 a 29 de janeiro de 1993, os pastores batistas independentes estarão reunidos para o seu retiro espiritual bienal, em Brasília. **Página 3**

DEUS DÁ OU PEDE?

A teologia do Deus que dá é mais popular e requerida. Para quase todo mundo, recorrer a Deus é sinônimo de petição. Na verdade, o Deus da Bíblia é o supremo doador, assegurando a preservação do ser humano e do universo por meio de seu cuidado que é uma dádiva de sua bondade. As nossas orações refletem esta confiança.

Menos popular é a teologia do Deus que pede, às vezes confundida com exigências religiosas, práticas e costumes. O Deus da Bíblia exige um compromisso fiel de seu povo, não há dúvida. E nessa exigência Ele pode pedir valores para determinados fins. Quando isso acontece, deveríamos entender que os pedidos de Deus destinam-se para certos fins do seu Reino. Portanto, são exigências de um compromisso do próprio Reino e nele aplicados.

Mas, possivelmente, nem sempre pensamos que o **DEUS DA BÍBLIA JAMAIS PEDE ALGUMA COISA QUE ANTES NÃO TENHA DADO AO SEU POVO**. Para ilustrar esta verdade, podemos passar os olhos no acontecimento registrado no Livro de Êxodo sobre a construção do Tabernáculo. Este relato aparece nos capítulos 25.1-9; 35.4-9, 20,29; 36.2-7; 38.21-31.

A leitura acima leva-nos ao monte Sinai, onde o povo estava. Ali Deus falou ao povo, por meio de Moisés, dando-lhe os mandamentos e a ordem de construir um "templo móvel", o qual serviria de santuário para o povo. O "templo" seria bonito e bem ornamentado, digno de sua finalidade, segundo a visão da época. A obra exigiria materiais valiosos, como ouro, prata, bronze, púrpura, linho fino e peles especiais.

Numa primeira reação, dir-se-ia que tais exigências eram superiores aos recursos de um povo peregrino, em pleno deserto. Mas, isso é engano. A reação do povo foi espontânea, altruísta e devota. Eles trouxeram não só o necessário, mas muito mais, levando os líderes da obra a pedirem ao povo que não trouxessem mais.

Com isso, percebemos o exemplo de um povo reconhecido. Eles não acharam que era muito o que Deus

pedia. Ao contrário, eles receberam muito e agora, com certa facilidade, podiam atender o pedido divino em favor de um santuário que serviria o próprio povo.

Hoje, quando somos alvos de pedidos e desafios do Reino de Deus, nós relutamos e em alguns casos, chegamos ao ponto de negar tal oferta, numa atitude materialista de demasiado apego aos bens materiais e achando que o que temos não foi, na verdade, dádiva de Deus. Isso parece incrível! Mas, é o quadro do povo de Deus na atualidade. Um povo que tem para dar, mas que nem sempre reconhece isso como dádiva de Deus. E quando o Reino de Deus pede as contribuições do povo que já recebeu Dele o suficiente para ofertar, a resposta é lenta, duvidosa e, em alguns casos, negativa.

O que Deus pede, Ele já deu. Se estamos errado, façamos de novo os cálculos. Creio que Deus nos tem dado muito mais do que o seu Reino exige em termos de contribuições. O que você acha, Deus dá ou pede?

Pr. Paulo Mendes

RIO DE JANEIRO, MOCIDADE ATIVA E VIBRANTE



Na cidade do Rio de Janeiro, RJ, bairro do Cosmos, Deus tem levantado uma Igreja - Igreja Batista Independente Missionária - que está sob a responsabilidade do Pastor Ailton Vidal, como uma verdadeira testemunha do Seu nome naquele lugar.

São hoje aproximadamente 400 pessoas que a cada culto se apinham no templo - não muito grande - para ouvir a Palavra do Senhor e louvá-Lo pelos seus grandiosos feitos. A Igreja conta com um expressivo número de jovens (foto) que, com louvor e adoração,

prestam alegremente sua colaboração ao culto. Agradecemos ao Senhor por aquela Igreja, rogando que o Pastor Ailton Vidal e seus colaboradores sejam a cada dia instrumentos nas mãos do Senhor para o engrandecimento do Reino.

"DESPERTE O ESCRITOR QUE HÁ EM VOCÊ", ESCREVA!

Nove coisas que você deve saber para escrever neste jornal

Com este título, por sinal de um livro da "Editora Vida", queremos informar que a Imprensa Batista Independente é uma entidade vinculada à Convenção das Igrejas Batistas Independentes, que cuida da editoração e comercialização dos periódicos denominacionais. A Revista da Escola Dominical é uma publicação que tem por finalidade oferecer subsídios teológicos ao ensino nas escolas bíblicas tanto a nível denominacional como extradenominacional, tendo como base de sua abordagem tão somente a Palavra de Deus, servindo, portanto, a qualquer igreja ou denominação que queira dela se utilizar. O jornal "Luz Nas Trevas", com edição mensal, tem um conteúdo dirigido à evangelização, edificação, ensino - também teológico - informações denominacionais, estando também atento ao que acontece na esfera evangélica mundial. No jornal, pessoas, igrejas e entidades publicam o que entendem ser atinente ao universo da informação, e a Imprensa procura, na medida do possível, veicular as aspirações de seu contingente de assinantes e leitores. Por esta razão, a seguir, daremos algumas informações que julgamos úteis a quem quer valer-se do "Luz Nas Trevas" para opinar, ensinar, reclamar e informar.

1. Artigos de fundo

Artigos de fundo são os temas que abordam a evangelização, a doutrina, a edificação, a opinião, os comentários etc, geralmente são solicitados pela Redação. Entretanto, nada obsta que alguém espontaneamente colabore. Neste caso, os artigos devem ficar em torno de 60 a 80 linhas, datilografadas. Quando o articulista não for pastor, a matéria deverá conter o visto de seu respectivo Pastor.

2. Informação.

O jornal está à disposição das igrejas, Convenções Regionais, Associações de Igrejas, juntas e entidades a fim de noticiar os acontecimentos. Neste caso é importante observar:

a) **Notícias publicáveis.** As notícias publicáveis têm que estar na Redação no máximo 10 dias após o acontecimento (notícias que

chegarem à Redação com mais de 30 dias do acontecido, não mais serão publicadas). As notícias devem ser sucintas, indicando o que aconteceu, quando aconteceu, por que aconteceu, onde aconteceu, etc, e ter assinatura do repórter.

b) **Fotos.** As fotos a serem publicadas devem ser em preto e branco. Fotos coloridas são publicáveis desde que de boa qualidade. Quando a Redação não publicar uma foto é porque esta foi considerada de má qualidade. Não cobramos pela inserção de matérias e/ou fotos.

c) **Testemunhos.** O jornal publica testemunhos desde que o fato seja digno de notícia. O testemunho deve vir datilografado, e conter no máximo 30 linhas.

e) **Palavra do leitor.** É uma seção destinada a comentários sobre assuntos diversos, e neste caso deverá conter o nome do signatário, a Igreja a qual pertence, e também não deve ultrapassar de 30 linhas datilografadas.

3. Cobertura Regional.

A Redação está interessada em publicar notícias regionais que aconteçam sob responsabilidade das Convenções Regionais, Associações de Igrejas ou mesmo de Igrejas locais. Neste caso o espaço poderá ser bem maior - uma, duas, três ou até mesmo quatro páginas - focalizando o que está acontecendo na região ou no local. Os interessados deverão fazer contatos com a região.

4. Correspondentes.

Pessoas a quem Deus tem dado o talento de escrever e de fotografar, devem colocar suas especialidades a serviço do Reino. Se você escreve, faça reportagens daquilo que Deus está operando na sua Igreja, na sua região, e mande para a Imprensa. Estamos também nos ressentindo de boas fotografias e, se você é um bom fotógrafo, use também esse talento. O jornal precisa de boas fotos.

5. Fatos sociais.

Notícias de casamento, aniversários, nascimentos, enfim, os fatos sociais da vida cristã também são publicáveis. Neste caso, a matéria é paga. Solicite catálogo a respeito.

6. Fechamento do jornal.

Estamos procurando atualizar o máximo possível nosso jornal. Desta forma, queremos que o jornal esteja nas igrejas bem no comecinho do mês correspondente. Por exemplo, o jornal de dezembro deve chegar às igrejas no máximo até o dia 5 desse mês, o de janeiro, idem. Para que isso aconteça, o fechamento do jornal será no dia 10 do mês anterior à referida publicação. Exemplo, se você deseja publicar uma matéria no jornal de janeiro de 1993, esta matéria terá que estar na Redação até o dia 10 de dezembro de 1992. O mesmo deverá acontecer nos meses subsequentes.

7. Escreva e fotografe.

Use o dom que Deus lhe deu para o engrandecimento de Seu Reino, e enriqueça o jornal "Luz Nas Trevas". Nós queremos coisas "novas e grandes", e você poderá ser um dos instrumentos a essa finalidade. Portanto, se o seu talento é escrever, escreva; se é fotografar, fotografe.

8. Redação.

A Redação da Imprensa está à Rua Miranda Azevedo, 137, Caixa Postal, 726, CEP 18.035-090, Centro, Sorocaba, SP, Fone (0152) 32-0575, para onde devem ser encaminhadas todas as correspondências a serem publicadas.

9. Expedição e controle.

A expedição, o controle e o recebimento de pagamentos dos periódicos da Imprensa Batista Independente estão sediados em Campinas, Sede da Convenção, Caixa Postal, 61, fone (0192) 54-1346, CEP 13.001-970 Campinas SP, para onde devem ser encaminhados os pedidos, alterações de repasses e pagamentos, aos cuidados de Paulo Mendes Júnior.

EXPEDIENTE

LUZ NAS TREVAS

JORNAL DA CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES

- ▣ **Diretor Redator:** Pr. José Rodrigues Machado
- ▣ **Conselho de Redação:** Pr. Paulo Mendes
Engº. Mauro Celso Felício
Díaco José Roberto Lourenço
Pb. Marcel Mendes
Pr. Hans Erling Josefsson
Paulo Mendes Júnior
- ▣ **Revisores de textos:** Pb. Marcel Mendes
Luciana R. Machado
Renê de Ávila Mendes
Patrícia Rodrigues Machado
- ▣ **Redação:**
Rua Miranda Azevedo, 137
Fone (0152) 32-0575
Caixa Postal 726
CEP 18.001-970
SOROCABA - SP
- ▣ **Composição e Diagramação:**
Gipalu Comunicações
Fone (0152) 32-0575
- ▣ **Impressão:**
Grafimagem
Campinas
- ▣ **Preço:** Cr\$ 2.500,00

▣ Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes. A redação não está obrigada a publicar matérias e fotos não solicitadas nem a devolver originais.

Nossos Talentos

Paulo Mendes Jr, vida dedicada à Jucom

Paulo Mendes Júnior (Paulinho) que na foto aparece juntamente com sua esposa, a jovem Marta, divide o seu tempo de trabalho entre o Setor Administrativo da Convenção das Igrejas Batistas Independentes e a Jucom - Junta de Comunicações - (Imprensa). Na Imprensa ele é diretor-tesoureiro, tendo ainda a responsabilidade pelo setor de controle e expedição de nossos periódicos. Seu trabalho é desenvolvido com muita eficiência e dedicação. Além de suas atividades profissionais, ainda encontra tempo para atuar junto à MOBI na qualidade de membro da diretoria. Agradecemos ao Senhor pela sua vida e pelo seu ministério.



TU É ÚNICO

Deixa de comparar-te com outros! Não existe outro da mesma espécie que tu. Tu és único. Deus criou só originais, não cópias. Se te comparares com outros, podes ser tentado a sentir-te desamparado - como se Deus houvesse cuidado-te com atenção inferior da que prestou em criar a todos, inclusive aos não crentes. Mas tal não é o nosso Deus! Ele não faz diferença entre pessoas. Seu amor e Sua

misericórdia é igual para todos. Asafe - um salmista em Israel, que escreveu o salmo 73 - diz: "...pouco faltou para que se desviassem meus passos ... ao ver a prosperidade dos perversos. Para eles não há preocupações (Sl 73,2,3). Ele observou, que não foi afligido como outros homens. Em só refletir para compreender isto, achei dura tarefa para mim, até que entrei no santuário de Deus e atinei com

o fim deles: "Como ficam de súbito assolados! Totalmente aniquilados de terror!"

Bom é não comparar-te com aqueles que, segundo o nosso ver, têm sua vida terrestre mais próspera do que nós. Bem-estar terrestre não pode ser comparado com a felicidade eterna que têm os filhos de Deus.

Pr. Nils Angelim
(in memoriam)

Editorial

Chegou o tempo de Deus

Tempo é também história. E, o Brasil está vivendo uma nova história politicamente falando. Impedido por um tempo, até que se provem as acusações contra si levantadas, Presidente Fernando Collor de Mello está afastado da presidência, ocupando seu lugar o Vice-Presidente Itamar Franco. Este jornal tem se mantido numa linha apolítica, entretanto os últimos acontecimentos levaram-no a alguns comentários desta ordem, fato que é perfeitamente explicável à luz de nosso dever com a própria história. Mas não é deste tempo que o título de nosso artigo se ocupará, e sim do grande tempo de Deus que tem chegado.

Contam os jovens que no Congresso da Mocidade Batista Independente do Leste - Combileste - realizado na cidade de Barra de São Francisco, Espírito Santo, a sensação dominante nas reuniões era a realidade de que um novo tempo de Deus havia chegado ao seu povo.

As notícias chegadas à Redação de nosso jornal "Luz Nas Trevas" asseguram a mesma realidade: Deus tem providenciado um novo tempo ao seu povo. O mesmo deve ser dito daquilo que está ocorrendo nas diferentes partes do mundo: a evangelização em ritmo acelerado, as centenas e milhares de pessoas diariamente se convertendo ao Senhor, são indicativos de um novo soprar do Espírito sobre nossa geração.

O que se sentiu nas reuniões do último encontro do Conselho Consultivo em Campinas nos leva à mesma linha de raciocínio: Deus quer um tempo no qual possa atuar com mais liberdade. E importante: os que estão engajados na liderança batista independente querem, também, viver um novo tempo de Deus. Na realidade, todas as circunstâncias denominacionais - às vezes muitos difíceis - exigem muita firmeza nas decisões. E isto requer, como alguém disse, "trabalharmos com os pés no chão", sem contudo, esquecermos de colocar "as mãos nos céus".

Que todos nós, igrejas e liderança denominacional, saibamos que neste novo tempo - tempo para Deus - O Senhor quer levar-nos a uma dependência total de Seu poder tanto para a salvação de vidas, como para o nosso desenvolvimento espiritual e também para capacitar-nos à liderança. Que assim seja!

Crescem os cristãos na Índia

Cálculos otimistas apontam para, aproximadamente, 16 mil pessoas batizadas diariamente na Índia. Isto indica que a população cristã está crescendo numa proporção de 3 a 5 por cento anualmente.

Atualmente mais de 100 grupos de missionários estão trabalhando na evangelização da Índia. Os grupos de maior crescimento são de origem pentecostal.

Boletim de Missões

RED terá suplemento para estudo opcional

Atendendo sugestão do Conselho Consultivo, a Revista da Escola Dominical terá encartado em suas páginas um suplemento para estudos opcionais que versarão sobre temas práticos da vida cristã. No ano de 1993 o tema geral será a "prática do dízimo". Este suplemento poderá ser usado na própria escola dominical ou noutras reuniões.

Nossos Talentos

Pr. Paulo Mendes, a personificação do ensino e da obra missionária

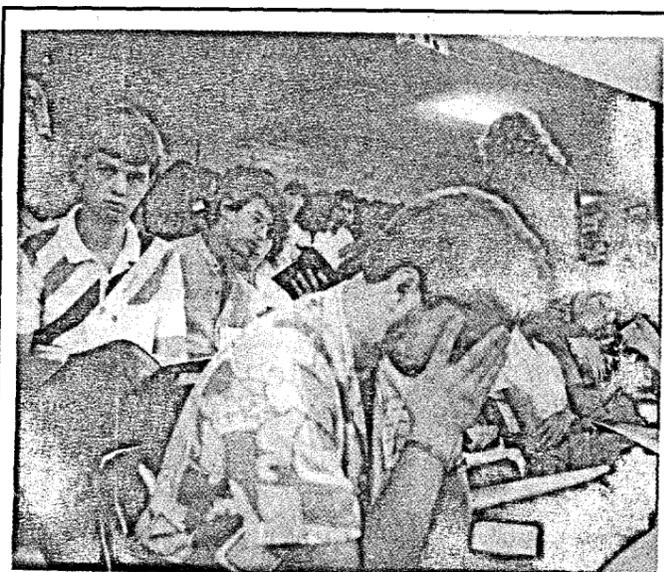


No começo do ano de 1993, o pastor Paulo Mendes (foto) estará se desligando da função de Secretário Executivo da Convenção das Igrejas Batistas Independentes, cargo que exerceu durante muitos anos. Na verdade, Paulo Mendes tem sido um homem tremendamente ligado ao trabalho da Convenção. Seu currículo diz que ele foi Presidente da CIBI, Secretário Executivo de Missões, Professor e Diretor do Seminário Teológico Batista Independente, Diretor da Imprensa, escritor, e atualmente dedica-se ao trabalho missionário integrando outras agências missionárias do país. Nossos periódicos, "Revista da Escola Dominical" e "Luz Nas Trevas" têm sido enriquecidos com os escritos e comentários deste servo de Deus. Seus talentos têm sido colocados à disposição do Reino.

Aqui, decisões do Conselho Consultivo da CIBI

Durante os dias 25 e 26 de setembro, o Conselho Consultivo da CIBI esteve reunido na cidade de Campinas, ocasião em que foram tomadas importantes decisões para a Convenção das Igrejas Batistas Independentes. Esta reunião fora precedida do Encontro de planejamento que reuniu diretores dos diversos setores denominacionais, elaborando suas atividades para até o final do ano de 1995. Veja a seguir as decisões do Conselho Consultivo:

Prosseguem os estudos para venda do prédio da CIBI em Campinas



CHEGOU O TEMPO DE DEUS. E assim tem sido em todo o trabalho denominacional. Sente-se, de forma muito real, o soprar do Espírito Santo. Contrição, entrega, submissão têm sido uma constante em cada reunião de grupos. A postura em oração e busca por uma vida mais abundante no Espírito (como bem exemplifica a foto), revelam que em todos os segmentos denominacionais há preocupação em se "colocar os pés no chão e as mãos nos céus" como o único caminho para a solução dos nossos problemas, e para o avançar da obra de Deus. Assim foi também nas reuniões do Conselho Consultivo em Campinas: O desejo de se depender unicamente do Senhor. E, com isso podemos crer que chegou o tempo de Deus.

O Conselho Consultivo aceitou o parecer da Comissão que durante um ano estudou a viabilidade de venda do prédio da CIBI em Campinas, onde hoje estão instalados o Seminário Teológico Batista Independente, o Centro Administrativo, a Fepas, Imprensa, Mobi, etc., sugerindo a venda do referido patrimônio.

Dando seu voto de intenção de venda, o Conselho elegeu uma nova Comissão que terá as seguintes finalidades: a) estudar junto aos segmentos denominacionais o caminho que melhor se adapte aos interesses, especialmente quanto ao ensino teológico denominacional; b) elaborar um anteprojeto para o novo "complexo denominacional" que deverá conter espaço para o Seminário, dependências administrativas para a CIBI, juntas e entidades, e local para grandes concentrações denominacionais e extradenominacionais; c) e estudar propostas de possíveis interessados no prédio, bem como a viabilidade de aquisição de nova área para as instalações referidas.

A comissão tem o prazo de até janeiro para apresentar o anteprojeto do novo "complexo denominacional" aos pastores que estarão reunidos em Brasília, e em abril, quando o Conselho Consultivo novamente estará reunido, deverá apresentar as conclusões dessa possível transação imobiliária.

CIBI reduz orçamento para 1993

Face às dificuldades financeiras de nosso País, atingindo também a Convenção das Igrejas Batistas Independentes, o orçamento elaborado para 1993 foi sensivelmente reduzido. Campos missionários, educação teológica, Imprensa, administração, etc, tiveram em média suas dotações reduzidas em 50%. Com essa medida, todos esses segmentos terão que estudar meios alternativos para completarem seus orçamentos a fim de que possam continuar seu trabalho.

Seminário em Campinas poderá ser regionalizado

Foi sugerido ao Seminário Teológico de Campinas que faça uma reformulação em seu currículo e que, na medida do possível, seja estudada sua regionalização, passando a pertencer à Convenção das Igrejas Batistas Independentes no Estado de São Paulo, a exemplo do que ocorre com os Seminários de Cachoeirinha e Feira de Santana que, respectivamente, pertencem à Convenção do Rio Grande do Sul e Bahia.

Provedor denominacional

O diácono, Eng^o Mauro Celso Felício, presidente da CIBIESP, foi indicado provedor da Convenção das Igrejas Batistas Independentes, tendo como finalidade promover junto às Igrejas, Convenções Regionais e Associações de Igrejas uma ampla campanha nacional, visando arrecadar recursos financeiros para o melhor desempenho de nossas atividades missionárias e educativas. O Eng^o Mauro Celso Felício é empresário ligado à área de telecomunicações.

Novo obreiro para a região Leste

Nos últimos anos várias igrejas do Estado do Rio de Janeiro, provenientes de outras denominações, uniram-se à nossa Convenção, e o trabalho está em pleno desenvolvimento. Com isto, essas igrejas ressentem-se de uma maior presença denominacional na região. O assunto está em estudos na diretoria da Convenção que poderá, a curto prazo, enviar um pastor ou missionário para atuar junto às igrejas da região Leste, ajudando na expansão e consolidação do trabalho naquela vasta região. Oremos por este assunto de grande importância ao nosso trabalho como um todo.

CIBI poderá ter programa radiofônico na HCJB

Aproveitando proposta recebida da Rádio "HCJB", de Quito Equador cuja frequência é recebida em todo território brasileiro, a CIBI está estudando a possibilidade de criar um programa de 15 minutos, três vezes na semana. O assunto foi entregue à Junta de Comunicações que, em conjunto com o Fepas, está fazendo os levantamentos de praxe.

CRISTÃO "CARA-PINTADA"

Uma nova geração de jovens surge, para espanto de muitos céticos. Uma geração consciente, politizada, com idéias próprias, com desafios, com olhares para o futuro, uma geração que pensa.

Uma turma "esperta" que sem dúvida teve ajuda no voto aos 16 anos para aí encontrar um pouco de motivação para achar seu espaço na política. Uma turma que não vê coerência na pregação política com o que percebe no seu dia-a-dia: fome, miséria, falta de educação, e massacre de sua própria classe, a média.

Em nosso meio cristão, por muito tempo nos acostumamos a ouvir sobre a rebeldia dos jovens e sobre a incapacidade de mostrarem uma vida atuante e frutífera no seio da Igreja. Esta geração está mostrando que esta idéia faz definitivamente parte do passado.

Esta bagunça é comandada por quem? E ainda nos chamam de inconseqüentes e irresponsáveis? perguntam. Só tem o direito de me ensinar aquele que antes de falar, pode me mostrar com seus atos que é certo e o errado. Esta é uma exigência que de forma quase inconsciente brota de uma cabeça à busca da verdade.

— A "nossa turma" quer ver na sua liderança a afinidade da pregação com a vivência diária, comprometida com Deus. Não somente palavras de fé mas também obras para com o próximo. Exige uma liderança que saiba ocupar o seu espaço na sociedade mostrando que é responsável para com este estado de coisas.

Grandes Comícios não contentam esta geração para escutar aqueles que de maneira arbitrária tentam "fazer sua cabeça"; não, esta geração quer participar, quer estar no centro, mas também quer fazer.

— Uma liturgia pesada e arcaica (como atacávamos as missas em latim) não corresponde há muito tempo os anseios desta juventude. Ela quer ser ativa e participante na sua adoração ao seu Criador. Este que lhe deu todo o vigor, força e dinamismo. Ficar apenas na expectativa, não faz o seu gênero.

Votei mal, diz esta geração que não tem medo de admitir seu erro: o Fernandinho não foi legal, eu errei, na próxima eu acerto.

— É uma turma que sabe se reciclar e tem humildade para admitir seus erros, não guarda rancores, ultrapassa barreiras que impedem comunhão com seu irmão, não deixa que idéias diferentes os afastem, essa turma sabe dialogar e pede - quase que in-



conscientemente - que seus líderes assumam seus erros do passado e permitam que uma nova visão leve a Igreja para o desfrute da vida em abundância.

Esta turma não é exclusivista nem precocitosa. Não se deixou levar pelas façanhas e peripécias de nosso Presidente. Jovem que não é comprado a preço de banana, a custo de apresentação de jet-ski, supersônico, cooper, e "cavalinhos de pau" em um Scania, mensagem na camiseta não convence. Esta geração quer é ver resultado.

— O conflito de gerações visto como um verdadeiro "ecatombe" com a proximidade do século XXI, mostra que no buraco entre velhos e jovens, se não há uma larga ponte, pelo menos um "toco" liga os dois lados, contrariando as visões mais pessimistas.

Fora Collor!!! Gritou esta geração. Não foi por que elle os contrariou, não foi por que elle proibiu o surf, a festinha, a maconha, o sexo livre. Não foi por que elle era "careta". Para esta geração foi porque faltou honestidade, palavra, honradez, dignidade, compromisso e... responsabilidade. Esta geração está errada?

— Nossa juventude também não se vende por moeda podre. Nossa juventude gosta do lazer, da diversão, dos amigos, mas quer ver a VIDA CRISTA sendo levada a sério. É uma juventude que sente as pressões do inimigo e que esta parada não se resolve com blá, blá, blá. Nossa juventude quer consistência, quer ajuda para resolver seus mais sérios problemas.

Cai fora Satanás!!! Pára de rodear inimigo!!! Diz esta geração que está buscando na oração a chave para seus conflitos. Uma geração que vê o avanço do poder das trevas de forma moderna, sendo atacado de forma antiquada. Uma geração que entende o que é luta espiritual e a assume sem medo de ser "emocional". Esta geração quer ser instrumento nas mãos do Senhor, aprendendo que arma deve usar para esta luta. Uma geração que está a fim de incomodar e perturbar, ... com responsabilidade ...

... É o jovem cristão "Cara-Pintada".

Arvid Samuel Hammarstrom

NOSSOS TALENTOS

Juscineide Liberato, secretária da MOBI



Juscineide Liberato, cearense, membro-adjunto da diretoria da MOBI, estudante do Curso de Educação Religiosa no STBI de Campinas. É o braço direito do trabalho burocrático da MOBI. Seus talentos estão dando uma nova dinâmica ao trabalho entre nossos jovens. Graças a Deus por mais essa vida que se coloca à disposição do Rei.

VIDAS QUE FIZERAM NOSSA HISTÓRIA

SONIA E ROBERTO WILNERZON

"E eles, tendo partido, pregaram por todas as partes, cooperando com eles o Senhor e confirmando a palavra com os sinais que se seguiram" (Marcos 16.20).

Conhecemos Roberto Wilnerzon em Pelotas, RS, logo após a sua chegada da Suécia. Longe estávamos de pensar que estivéssemos diante de um homem que seria usado pelo Senhor da maneira como foi, aqui no Brasil. Sabemos que Roberto Daniel Wilnerzon Thorn, assim que terminou seus estudos no Seminário de Örebro, Suécia, iniciou seu ministério de evangelista em sua terra natal e muitas vidas levou aos pés do Senhor.

Sentindo a chamada divina para vir ao Brasil, quando aqui chegou começou a anunciar ao povo brasileiro a gloriosa mensagem do Evangelho. De 1952 a 1959 trabalhou junto à Igreja Batista Betel de Porto Alegre, onde teve a felicidade de ver algumas centenas de

peças aceitando o Senhor Jesus como seu Salvador. Na realidade, o Senhor operou maravilhosamente naquele tempo em toda a região da Grande Porto Alegre! De 1961 a 1965 trabalhou em Xanxerê, Santa Catarina, transferindo-se, posteriormente, para Londrina, no Paraná, iniciando suas atividades evangelísticas em março de 1963.

Seu ministério na vasta região do norte do Paraná foi grandemente abençoado por Deus, levando muitas vidas a se converterem ao Senhor, sendo também batizadas. Foi em seu ministério em Londrina que o Senhor, de maneira maravilhosa, confirmou o trabalho realizado pelo missionário Roberto Wilnerzon, não somente na salvação de vidas como também na cura de enfermos. Certa ocasião sua filha Margareta ficou doente, e mediante as orações de seus pais, ela ficou totalmente curada.

Sônia, esposa do missionário Roberto, foi uma incansável batalhadora na obra do Senhor ao lado de seu esposo. Tanto na Escola Bíblica Dominical como na União Feminina, no Coral da Igreja e com as crianças, Sônia teve uma atuação marcante. Além de suas atividades na obra, Sônia soube muito bem conduzir seus filhos no lar para que nada faltasse a uma boa educação, conduzindo-os também na "doutrina e admoestação do Senhor".

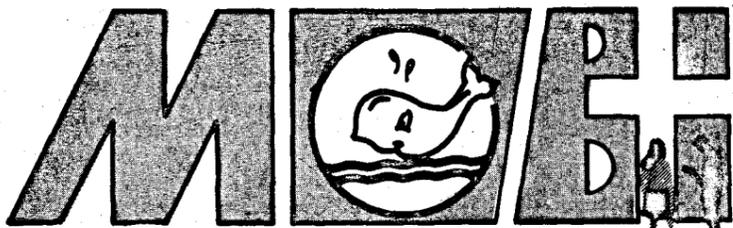
Findo o trabalho no Brasil, os servos do Senhor retornam à sua terra natal, Suécia, onde continuam servindo Àquele que os vocacionou para tão maravilhosa obra: a de conduzir vidas cansadas e oprimidas aos pés do Senhor que disse: "Vinde a mim todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei".

Pr. Pedro Falcão

João Alexandre, em Sorocaba

Atenção! Você que gosta da boa música evangélica não pode perder esta. Grande Culto de Louvor e Gratidão a Deus, dia 5 de dezembro de 1992, na Igreja Batista Independente de Sorocaba, Rua Ubirajara, 188, Vila Gabriel, com a presença do cantor JOÃO ALEXANDRE!

Você é nosso convidado especial. Não perca!



preparando novas gerações

CA ENTRE NÓS

Vivendo e Aprendendo

A grande crise pela qual o País tem passado, fez surgir nas ruas, um personagem que andava meio desaparecido do cenário político-social do país, o jovem. Surgiu a alegre tribo dos "Caras-pintadas". Aos poucos eles começaram a invadir as ruas, timidamente no início e de repente eram milhares nas diversas regiões do país, sem bagunça sem tumultos, foram um fator importante nos fatos que desencadearam no processo de impeachment do presidente Fernando Collor.

Esses fatos devem nos levar a uma reflexão de como nós, jovens cristãos, estamos influenciando a sociedade e como tem sido nossa atuação dentro das Igrejas. Tem feito parte do discurso de muitos, que "o jovem é a Igreja do futuro" colocação essa que não condiz com o princípio bíblico da participação de todos no Corpo de Cristo, que é a Igreja. Não se pode ficar alheio às decisões simplesmente pelo fato de ser jovem. Normalmente vemos jovens reclamando de decisões tomadas em assembleias de Igrejas e mesmo na denominação, entretanto, a participação jovem é mínima. Quem sabe, temos algo a aprender com os "Caras-pintadas".

Vivemos um momento denominacional decisivo e creio que temos muito a contribuir para as soluções dos graves problemas pelos quais passamos. Temos sentido um reavivamento entre os jovens, uma clara opção por uma Igreja cada vez mais comprometida com Deus, com uma postura clara e definida, abandonando nosso habitual meio termo. Somos a Igreja de hoje, num mundo que está cada vez mais se afundando em sua miséria. Não temos tempo a perder. Saíamos à luta, às ruas. Temos a mensagem que este mundo precisa e não sabe: "Buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas causas vos serão acrescentadas". (Mt. 6:33) vivamos isso, nada mais.

Edinho

MOBIPAR NORTE DO PARANÁ EM AÇÃO

Nos dias 12 e 13 de setembro, realizou-se na III Igreja Batista Independente de Londrina (Conjunto Violim) o Congresso Regional de nossa mocidade. O encontro foi coroado com muitas bênçãos do Senhor a Quem agradecemos por esse Encontro.

Pedro Ferreira de Andrade

Líder local e coordenador Regional



QUE HISTÓRIA É ESSA

grupo e, como já dissemos, cada culto tem uma forma diferente.

Ainda acho que é só "passeio". É evidente que não deixa de ser um passeio também. Quando vamos a um congresso de jovens não é um passeio? Nem por isso deixa de produzir algum resultado em nossa vida: a comunhão, o conviver em equipe, o trabalho comunitário, submissão à liderança, o evangelizar por prazer em transmitir a vida de Cristo, sem se preocupar em simplesmente aumentar o número de membros de sua igreja. O fato de ser no litoral é um atrativo para que os jovens participem deste trabalho, é o "unir o útil ao agradável".

Não posso crer que se objetiva apenas o evangelismo... É claro que na "carona" do evangelismo, objetivamos também a integração entre os jovens e o fortalecimento do trabalho regional, é muito importante também que no PROJETO IGREJA VERÃO, vemos o desenvolvimento de novas lideranças, jovens que sintam os desafios de um mundo carente de Cristo. Então, o projeto é também um trabalho de Treinamento de Líderes.

Quero ver esse "negócio" é dar fruto... Calma! Quando um missionário vai a uma cidade, no primeiro ano ele já conseguiu 500 membros, templo construído, e muitos colaboradores? É claro que não. O Projeto Igreja Verão está "engatinhando" ainda, temos muito a aprender e a fazer. O Projeto não é uma verdade absoluta e o nosso objetivo é que ele dê muitos frutos, e é para isso que temos de lutar. Bem, não se esqueça de que se em cada Projeto uma alma for salva, "ela vale mais do que o mundo inteiro" por enquanto isso não é o suficiente? Ah! outra coisa: nossa Convenção tem pouquíssimos trabalhos em cidade litorâneas. Quem sabe o projeto não venha ser o precursor de muitas Igrejas Batistas Independentes.

Ore por isto.

FRUTOS DO 4º MOBICON

É pessoal, Deus dá além do que pedimos. Sempre esteve claro para nós que o 4º MOBICON não teria objetivos evangelísticos e sim de integração e comunhão para os



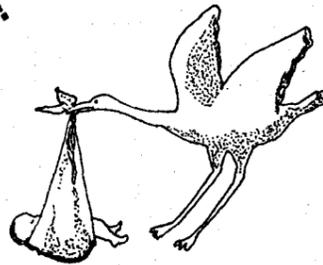
pouco do que ouvimos do Flávio:

"A convite de alguns jovens eu havia participado em algumas reuniões da Igreja, porém, ficou só na amizade. Alguns dias

depois de minha visita à Igreja, me convidaram para participar de um Congresso em Campinas, SP, não sabia se valeria a pena, mas resolvi ir. Eu era um drogado, viciado em cocaína, e inclusive causei algum receio na liderança que pensava que eu podia dar problemas. O Ney conversou comigo de uma forma muito legal, me abraçou e eu prometi "caprichar". Quando chegamos, foi incrível a recepção e o clima de comunhão que estava lá. Gostei logo de cara, e confesso que quase não tinha desejo da droga. Eu estava no lado de fora do teatro quando acontecia o momento de louvor do culto de sexta à noite. Quando eu ouvi aquele som, as pessoas louvando e glorificando a Deus com tamanha alegria, eu já não podia mais agüentar. Chorei muito e resolvi: **eu tenho que fazer parte deste povo, não agüento mais!**

Hoje quase um ano após o Congresso, Flávio é um jovem ativo em sua Igreja, firme, e diz que está muito feliz e quer servir ao Senhor custe o que custar. Aleluia! Valeu a pena!

NASCEU!



Um dia histórico para o Brasil se tornou ainda mais importante para o casal Sidnai e Paulo Sérgio Mendes. É que no dia 29 de setembro de 1.992 nasceu Caroline Oliveira Mendes.

Ao Paulo Sérgio, diretor da MOBI durante vários anos, a Sidnai e a Caroline desejamos ricas bênçãos de Deus.

Equipe MOBI

A VERDADEIRA IDENTIDADE DO POVO BATISTA

Não há denominação cristã mais dinâmica doutrinariamente do que a Batista. Numa das teorias de nossas origens, remontamos até João Batista, de onde derivaria o nosso nome, cuja pregação era também - como a nossa - a do arrependimento. Em outra das várias teorias, por sinal a mais recente, somos descendentes de João Schmidt, que na Holanda em 1641, com um grupo de insatisfeitos e foragidos da Igreja Anglicana, ter-se-iam batizado e organizado uma Igreja nos moldes hoje conhecidos por batista. Depois, conta a história, retornaram à Inglaterra e lá fundaram a Igreja Batista, com 40 membros.

Como se depreende, já começamos dinâmicos, imigrantes e missionários. Havia em nossos antepassados "patriarcas" um quê de não conformismo com os padrões religiosos de sua época. Isso, graças a Deus, permanece e oxalá continue, não obstante vozes obtusas e oblíquas estejam tentando encher nosso sistema de eclesiologia degenerada. Mas isso ocorre por descuido...

Ninguém, por mais erudito que seja pode negar que o movimento batista vem preencher uma lacuna que ficou vazia com a derrubada da verdadeira Igreja devido aos desvios teológicos peçados de humanismo, casuismo (indiferença em relação às doutrinas) e principalmente a algo que mal usado pode se constituir em inimigo mortal da fé cristã: a filosofia. Da parte Romano-católica ela é o carasco do cristianismo. Devido à sua oposição a esses desvios os povos batistas são chamados de ala radical da Reforma, a somar também por sua

identificação espiritual com os anabatistas.

Não é preciso lecionar a evangélicos o que aconteceu com a Igreja Católica Romana ao longo da História. Outrossim, convém sempre lembrar dos nomes dos nossos célebres mártires que pelas causas sofismáticas da mesma igreja foram sacrificados. Entre outros, Wicliffe, Savanarola, Huss que morreram queimados em praça pública, a caluniar por Baltazar Hubmayer, na Holanda, cuja pena constou também o castigo de assistir a incineração da própria esposa antes de ser levantada na estaca e, inflamado pelas chamas de "justiça" de uma igreja que a si mesma se autorizou, esmagando a todos os fundamentos éticos de uma boa e científica análise dos fatores constitucionais do cânon bíblico. Hoje, esta mesma igreja tenta recuperar suas funções teológicas, o que dificilmente conseguirá por causa do secularismo com o qual se envolveu. Quando "pedras" começam a clamar como a Igreja Universal do Reino de Deus, muita gente fica baratinada.

Neste "espetáculo" de luzes e cores religiosas, surge o momento de fechar esse amargo parágrafo crítico. Mas, em fechando-o, vem-nos a questão: ora, em que afinal confiará o homem se os fundamentos da fé tanto foram solapados? Pois foi exatamente por se perguntarem desse modo que os reformadores romanos romperam com a Igreja Católica! Após esse rompimento, mais notadamente com Lutero interpretando piedosamente Romanos 1.17c "...Mas, o justo viverá da fé", chegamos até nossos patriarcas, sejam eles João Batista ou no

presente, de então, John Schmidt, na Holanda em 1609 ou 1641. Surge o povo batista. Heterogêneo em questões de doutrinas (dinamismo e biblicismo) alguns optaram pela interpretação de Calvino, outros se afinaram com Arminio (sendo o primeiro identificado com os "presbiterianos e o segundo com os metodistas), mas o que os batistas incipientes desejavam mesmo era uma igreja mais bíblica e não tão política e secularizada. Naquela época a Grã-Bretanha enfrentava sérias transformações sociais e a Igreja era o "melhor" partido para qualquer oportunista que se oferecesse aos interesses do Império.

Como vimos, os insatisfeitos espiritualmente ou fugiam ou se organizavam em comunidades independentes (congregacionais, depois batistas) e arriscavam suas vidas. Parecia que o cristianismo estava voltando às suas origens com as perseguições por parte dos romanos que João tão bem previra no Apocalipse! E como "nada acontece por acaso, tudo tem sua razão de ser" (Emerson), se era para reavivar a fé, fazê-la qual fênix renascer das cinzas do mundo que se arruinava em nome da liberdade, pela graça de Deus, o Espírito Santo iluminou aqueles célebres pioneiros batistas que firmaram seus cinco princípios basilares do "modo de vida bíblico", que hoje é a nossa herança batista independente, também:

- a) As Sagradas Escrituras são a única regra de fé e prática (Atos 17.11; II Tm 3.16; II Pe 1.21).
- b) A Igreja neotestamentária é composta de crentes batizados (João 3.5; At 2.38, 41,42; Rm 6.1-11). A idéia

que hoje é defendida por grandes teólogos católicos, luteranos e presbiterianos (!).

c) O Sacerdócio dos crentes (Ef 2.5-10; Hb 9.11-28).

d) Congregação local autônoma. A eclesiologia é o principal fator de enfraquecimento do testemunho das denominações. Portanto, a Igreja local precisa ser livre!

e) A liberdade religiosa e a separação entre a Igreja e o Estado são essenciais (Mt 23.10; Jo 8.12; 14.26; Cl 5.1).

Com estes princípios revelados pelo Deus dos Exércitos, os pioneiros batistas garantiram para sempre a ortodoxia e a pureza invioláveis da fé cristã, hoje reconhecidos até mesmo pelos mais ferozes oponentes de costumes. Como todo povo que "faz história", os batistas também tiveram tensões. Muitas delas insuperáveis e vários cismas. Como dissemos acima, houve até divergências doutrinárias sérias, mas a lucidez, a transparência e a cristalinidade dos princípios batistas são escorreamente imaculáveis e são soberanamente o esquema que colima o sistema cristão, a saber por ser o último dos sistemas cristãos dos demais (ou não, a originarem-se em João Batista), tendo em vista a atualíssima e sublime Confissão de New Hampshire de 1833, acrescida agora no último século pela infalível Providência divina que se dignou derramar sobre Sua Igreja um novo reavivamento, em meio ao qual surgem os incólumes Batistas Independentes com os quais começa "tudo de novo" para a glória de Deus Pai num mundo onde a matéria está sempre em transformação! É altamente recompensador saber que você

e eu fazemos parte desta história. Amém!

Pr. Walter Fonseca Filho

Bibliografia: "Esboço da História dos Batistas", Tibet e Fairclot, Ed. Vida Nova, Leiria, Portugal - 1959, Pg. 21-24 (excertos, alg. inform.):

NECROLOGIA



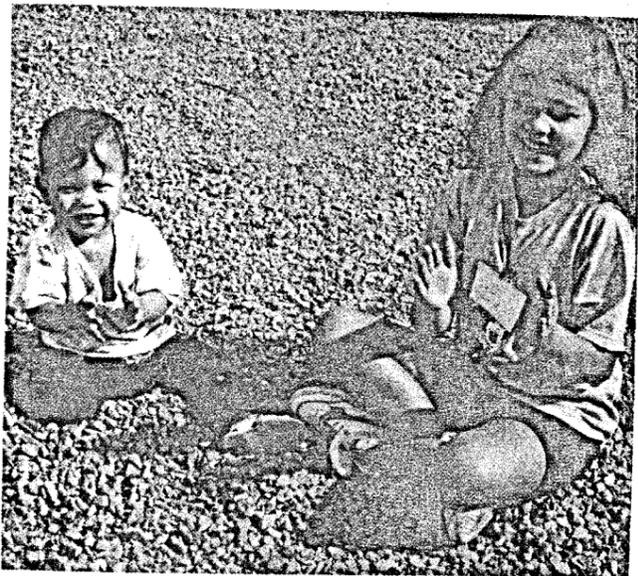
João Florêncio Pereira

Foi chamado à Glória do Senhor, dia 18 de julho do corrente, o irmão João Florêncio Pereira. Membro da Igreja Batista Independente de Jaguarão, RS, desde seu batismo ocorrido aos 27 de setembro de 1969. Durante todo este tempo o irmão João serviu ao Senhor com zelo e dedicação.

À irmã Célia e familiares as consolações do Espírito Santo, são os sinceros pés sames de nossa igreja.

Pr. Hugo Presser

DIA DA CRIANÇA, Antes tarde do que nunca



Luize e seu amiguinho foram escolhidos para representar, em nosso jornal, as crianças do Brasil, unindo-nos à UNICEF que vem se preocupando com as crianças no mundo inteiro. "Criança Esperança" é uma realidade. E esperamos que o novo governo de Itamar Franco dê a prioridade ao atendimento das crianças brasileiras merece, pois somente com condições melhores de vidas, elas realmente poderão ser o Brasil de amanhã que todos queremos. Um Brasil onde nossas crianças possam estudar, garantindo assim uma sobrevivência ideal. Jesus amou as crianças, cultivemos este objetivo e o mundo será melhor. Parabéns crianças pelo seu dia, comemorado no último dia 12 de outubro.

BRASÍLIA PREPARA-SE PARA RECEBER O RETIRO NACIONAL DOS PASTORES BATISTAS INDEPENDENTES

Nos dias 26 a 29 de janeiro de 1993, os Pastores membros da UMBI - União dos Ministros Batistas Independentes - estarão reunidos na cidade de Brasília, DF, para a realização de seu Retiro Espiritual bienal. Serão quatro dias na presença de Deus, discutindo-se as necessidades da obra, compartilhando, e estudando-se a Palavra de Deus. Grandes temas bíblicos serão abordados.

Os que não conhecem a Capital Federal têm um motivo a mais para não perder este grande evento que sem dúvida marcará época em nossa ordem de Ministros e, por extensão, a toda vida denominacional. Contamos com sua presença.

CRESCER COMECE O NOVO ANO BEM.

Nós aqui na Imprensa/Junta de Comunicações, estamos trabalhando seriamente a fim de que as Escolas Dominicais de nossas igrejas tenham o melhor material didático e, entre outros, CRESCER é uma excelente revista para juniores. A série contém 12 revistas cada uma com 12 lições bíblicas para enriquecer a vida espiritual dos juniores de sua Igreja.

Pedido: Imprensa

(Vide endereço no expediente)

AGENDA PASTORAL/93

Recadastramento: Pastores, missionários e presbíteros

Nome _____

Endereço (residencial) Rua _____ Nº _____

Caixa Postal _____ CEP _____ Cidade _____ Estado _____

Telefone _____

Igreja _____

Rua _____ Nº _____

Caixa Postal _____ CEP _____ Cidade _____ Estado _____

Telefone _____

Atenção: Preencham o cupom acima, enviando-o ao Pastor José Rodrigues Machado, Rua Miranda Azevedo, 137, Caixa Postal, 726, CEP 18001-970, Sorocaba, SP. A Agenda/93 está programada para ser entregue aos pastores no Retiro Espiritual em Brasília, janeiro de 1993. Portanto, o cupom terá que ser enviado imediatamente. Se estes dados não chegarem ao destinatário até o final do mês de novembro, serão publicados os dados que constam da agenda anterior.

ARREPENDIMENTO E SALVAÇÃO

"Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados..." (Atos 2.38).

Com tristeza temos que reconhecer que entre as igrejas de hoje e as da era apostólica há uma grande diferença. As razões podem ser muitas. Mas creio que uma das principais é que na atualidade se dá bem pouco destaque à necessidade de arrependimento que tem a pessoa que queira se salvar. Quantas vezes quase se "negocia" o ingresso de uma pessoa na igreja! Quantas vezes a pessoa que evangeliza parece querer "dourar" o evangelho para torná-lo mais brando, mais atraente para o pecador!...

Na era apostólica era bem diferente. Os apóstolos não agiam como se pedissem que seus ouvintes lhes prestassem o grande favor de aceitarem a Palavra de Deus. Pelo contrário, sabendo que possuíam um recado divino e que o povo precisava desesperadamente ouvir, o entregavam com toda a clareza e objetividade: "Vocês são pecadores e estão perdidos! Se vocês não se arrependerem irão, irremediavelmente, para o inferno". E os ouvintes costumavam reagir indignados, enfurecendo-se contra os pregadores, chegando, não raro, a apedrejá-los, ou cain-

do em si, reconheciam que eram pecadores perdidos e, arrependendo-se, se convertiam ao Senhor.

Na Bíblia, o arrependimento é uma mudança interior que resulta em abandonar o pecado, em caráter definitivo, para seguir e servir ao Senhor. Como tal, o arrependimento era o cerne da pregação de João Batista. O Evangelho registra: "... apareceu João Batista pregando no deserto da Judéia, e dizendo: **Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus...** e vendo que muitos dos fariseus e saduceus vinham ao seu batismo, dizia-lhes: Raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da ira vindoura? **produzi, pois, frutos dignos de arrependimento**" (Mt 3.1-7).

Quanto ao Senhor Jesus Cristo, estamos acostumados a ouvir chamá-lo "meigo" Nazareno. Entretanto, sua mensagem não tem fundamento diferente: "E depois que João foi entregue à prisão, veio Jesus para a Galiléia, pregando o evangelho do reino de Deus e dizendo: "O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo. **Arrependei-vos, e crede no evangelho**" (Mc 1.14,15). Mais tarde, comentando uma tragédia, o mesmo Senhor assegura: "Se não vos arrependerdes, todos de igual modo perecereis" (Lc 13.3,5).

Vemos, portanto, que onde não houver verdadeiro ar-

rependimento, não haverá verdadeira salvação. E note, leitor, que o que você precisa - nós precisamos - é realmente algo mais do que uma boa religião, uma boa igreja: **o que realmente precisamos é a salvação eterna.** Sem salvação o homem estará eternamente perdido; nunca se encontrará com Deus e sofrerá o tormento eterno.

Você já está salvo? Já se arrependeu de seus pecados para fazer a vontade de Deus?

Aqui está o porquê muitas pessoas vão para a igreja e sua vidas em nada mudam: **faltou arrependimento!** Eis porquê muitos são batizados, e não permanecem na igreja: **faltou-lhes o verdadeiro arrependimento!**

Amigo: por mais que você goste dos programas da igreja, se você não se arrepender dos pecados, não me queira mal por dizer-lhe: **você está perdido!** mesmo que você ajude a manter os trabalhos da igreja, e mesmo que seja um fiel dizimista, se você não se arrepender de seus pecados, **você está perdido!**

Por que continuar assim?

Você não deseja a eterna salvação de sua alma? Então arrependa-se de seus pecados e converta-se a Deus; seja batizado e receba o dom do Espírito Santo. Amém.

Pr. Alvacyr Costa

NOSSOS TALENTOS

Pr. Aparecido Maglio, Presidente da CIBI



O pastor Aparecido Alciso Maglio, o mais antigo dos atuais professores do STBI de Campinas, foi eleito no começo deste ano Presidente da Convenção das Igrejas Batistas Independentes. Sua vida tem sido dedicada à obra denominacional, na CIBI, além da Presidência, tem exercido outras diversas funções. Seus talentos para o magistério e para a administração têm sido postos à disposição de Deus.

PALAVRA DO LEITOR

Hilside, USA, Setembro/92

Queridos Redatores,

Lendo a edição de setembro, chamou-me muito a atenção o artigo do Presidente da MOBI: "Aos pés, melhor as críticas", isto porque mesmo distante, não tenho deixado de acompanhar (via LT) o trabalho da CIBI.

Converti-me aos 10 anos, na Igreja Batista Independente, no Jardim América, Goiânia. Lembro-me que naquele tempo era bastante divulgado o trabalho da CIBI na Igreja local. Penso que por essa razão, cresci amando não só a Jesus, mas também a CIBI, e os que me conhecem sabem que sou denominacionista convicta.

Estou na América há 8 meses, no Brasil tive a oportunidade de trabalhar com a MOBI local e com a Regional, o sonho da nacional não deu! Concordo quando o Samuel diz que a MOBI é um potencial pouquíssimo explorado, e quando ele lembra que há frutos da visita de obreiros da MOBI, reforço dizendo que eu mesma me considero um fruto desse trabalho, pois aos 13 anos (há 10 anos), com a visita da Equipe Integração à nossa região, senti pela primeira vez desafiada ao trabalho de missões, e isto através do trabalho de obreiros como a Rosa Maria Valadão, o Paulo Sérgio (Paulinho) e outros. Foi uma experiência marcante, e é uma chama que dura até hoje. Desde aquela época sempre procurei me envolver e divulgar a CIBI. O tempo foi passando e sinceramente fui me sentindo só, o pessoal da MOBI e da CIBI foi desaparecendo da região... eu entendo que o fator financeiro foi o principal causador disto, mas sei também que não foi o único.

No ano passado a MOBI apareceu na região, quando o

Samuel esteve divulgando o MOBICON. Sinceramente a visita dele foi um impulso novo a nós da região. O MOBICON então foi o climax, ajudou no fortalecimento, e mesmo não estando lá, tenho notícias de que o trabalho regional está mais forte.

O 4º MOBICON foi o último evento que participei da CIBI. Foi marcante, deu pra sentir de perto a nossa força, o nosso potencial, coisas que aliás vocês da diretoria nacional sabem.

Bem, hoje estamos aqui na América, onde sou membro da Igreja Batista Nova Aliança, que conta com 50 membros. Fico feliz em poder continuar vestindo a "camisa" da CIBI. Somos filhos do trabalho de vocês aí no Brasil, do esforço de homens e mulheres que não pouparam esforço para divulgar o nome de Jesus e a CIBI, e mesmo com grande dificuldade já chegamos onde estamos, mas podemos mais. Eu defendo uma dependência maior da Igreja local à CIBI; às vezes somos muito independentes. O exemplo está na MOBI, quando a MOBI Regional se aproximou da Nacional só houve acréscimos! Invistamos mais nos setores e juntas da CIBI, não defendo um somente. Se tivermos uma imprensa forte, seremos mais fortes também, e assim por diante. Quando digo investir não me refiro somente à parte financeira, mas à valorização de pessoas. Senti-me na liberdade de escrever à Redação porque, mesmo aqui, continuamos sendo parte de vocês! E, como o Samuel, digo: "Creio que o Senhor tem grandes coisas para nós batistas independentes, creio em nosso futuro, creio na boa vontade e creio na união. Sou jovem, sou idealista sim!

Em Cristo, Rosane Souza

Congregação Batista Filadélfia, Jardim Santa Rosa, Campinas, tem novo pastor

Comunicamos, com muita alegria, as bênçãos que o Senhor tem derramado sobre nossa Congregação, Batista Filadélfia, em Jardim Santa Rosa, Campinas. Vinha exercendo providencial ministério entre nós, o pastor Paulo César dos Santos Barbosa, há mais de um ano, até que o Senhor confirmou sua chamada para a Igreja Batista de Cachoeira, Bahia. Há quatro meses a Igreja vinha orando, tendo em vista a vacância do pastorado e o novo obreiro que deveria assumi-lo.

Neste ínterim, Deus enviou à Igreja Batista Filadélfia de Campinas, o pastor Walter Fonseca Filho que expressava um sincero desejo de integrar-se à Convenção das Igrejas Batistas Independentes e de nela exercer o seu ministério. Foi, de início,

entrevistado pelo pastor Doriano Schulz, e, a seguir, normalmente deuse o período de adaptação à Igreja local, encontros com os pastores Paulo Mendes e Aparecido Maglio, Secretário Executivo de Missões e presidente da CIBI, respectivamente.

Enquanto isso, o Espírito Santo já trabalhava em resposta às orações da Igreja a respeito do pastorado da Congregação do Jardim Santa Rosa. Sob a superintendência do pastor Doriano, os pastores Walter e Paulo César realizaram um intercâmbio pastoral durante quase todo o mês de setembro, visitando os membros da congregação, pregando e concluindo com uma série de conferências evangelísticas, onde aconteceram decisões por Cristo.

Deus se serviu de muitos servos para que esta transição ocorresse. Seria injusto não lembrá-los, porém impossível enumerá-los.

É costume dizer por aqui que a Congregação Filadélfia de Santa Rosa é uma "Escola de Pastores", pelo fato de por seu pastorado haverem passado pastores que hoje são destaque. Porém, para o pastor Walter que ora assume (inicialmente por seis meses) o lema é "NO MÊS MISSIONÁRIO DA CIBI, SURGE UMA CONGREGAÇÃO MISSIONÁRIA" com vistas à auto-sustentação e total integração na Convenção. "Orai por nós!" (1 Ts 5.25).

Pr. Walter Fonseca Filho

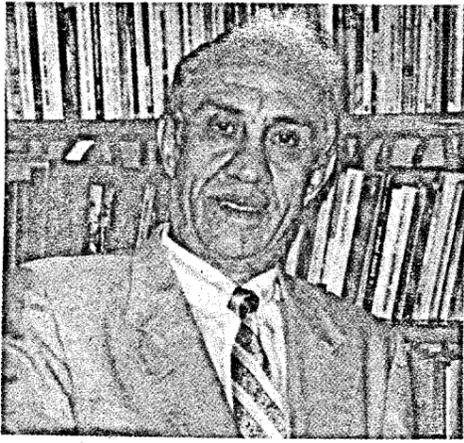
Batista de Vila Oficina, Ponta Grossa, cumpre o "Ide" de Jesus

A Igreja Batista Independente de Vila Oficina, Ponta Grossa, Paraná, vem experimentando nestes últimos quatro anos, um grande crescimento tanto material como espiritual. A Igreja construiu seu novo templo e continua com sua grande responsabilidade pela evangelização dos perdidos, conduzindo-os a Cristo, e batizando-os. Dessa forma, dia 17 de setembro, oito jovens foram batizados (foto). Ao ato compareceu o pastor Pedro Domingues, da Igreja Metodista de Londrina. Em tudo somos agradecidos ao Senhor que a cada dia faz o seu povo prosperar.

Pr. Darci C. Souza



Buscando Direção Divina para a Vida!



"Consultou Davi ao Senhor, dizendo: Irei eu...? Respondeu o Senhor a Davi: Vai..." (I Samuel 23.2).

Todo homem precisa e busca a direção para sua vida, de forma direta ou indireta! Na verdade, ninguém possui, em si mesmo, todas as respostas para todos os problemas. Ou talvez devamos formular esta verdade de outra maneira: ninguém consegue, durante todo o tempo, estar em condição de responder ou enfrentar todas as situações da vida. Além disso, trabalhamos com um fator deveras preocupante: o futuro desconhecido! Por isso, os homens buscam direção nalgum lugar, com alguma pessoa, no mundo das idéias, na religião, inclusive no campo das adivinhações, astrologia, magia e toda sorte de feitiçarias, práticas estas claramente condenadas nas Escrituras Sagradas (Dt 18.9-14; Ap 33.15)!

Realmente, os filhos de Deus podem buscar direção para as diferentes áreas da vida, como por exemplo: **Negócios** (I Sm 9.3-6); **Enfermidade** (II Rs 8.8); **Casamento** (Gn 24.10-14); **Grandes tarefas** - o próprio Senhor Jesus passando uma noite em oração - (Lc 6.12,13). Examinemos, portanto, alguns meios apontados pela Escritura Sagrada, através dos quais podemos obter direção:

1. Pela Palavra

"Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e luz para o meu caminho" (Sl 119.105). Em muitos assuntos, de um modo claro, já está dito na Palavra de Deus o que fazer e o que não fazer. Trata-se, muitas vezes, apenas de uma atitude de observância, da parte do crente, lendo, aceitando e cumprindo o que a Escritura determina!

2. Pela Oração

Este é um método preferencial, que é também um

ato de fé, baseado na certeza de que Deus ouve, e dirige. Muito expressivo é o que se lê em Esdras 8.22,23: "Então apregoei ali um jejum junto ao rio Aava, para nos humilharmos perante o nosso Deus, para lhe pedirmos jornada feliz para nós, para nossos filhos e para tudo o que era nosso". Nós, pois, jejuamos e pedimos isto ao nosso Deus, e ele nos atendeu! Pela oração, de fato, o crente pode obter, também, uma firme certeza interior, através da operação do Espírito Santo, dando-lhe convicção sobre uma atitude a ser tomada! O "testemunho interno" e a "direção interna" - resultantes da gloriosa presença do Espírito Santo na vida do crente, é uma realidade poderosa da Nova Aliança, a partir do Pentecostes (Rm 8.14-16; Jo 16.13).

3. Por circunstâncias, sonhos e visões.

Deus também tem revelado sua direção aos seus filhos através desses meios (Ester 4.14; At 10; At 16.9-10). Devemos, é verdade, ter cuidado de que sonhos e visões não estejam em conflito com os ensinamentos gerais da Palavra, e não sejam frutos de nossas próprias imaginações (Jr 23.25).

4. Pela palavra profética

Isto foi o que aconteceu na Igreja em Antioquia: "E, servindo eles ao Senhor, e jejuando, disse o Espírito Santo: Separai-me agora a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado" (Atos 13.2).

5. Pelo conselho e ajuda de um líder ou irmão.

Muito significativo é o que lemos em Exodo capítulo 18, onde encontramos o conselho que Moisés recebeu de seu sogro. Igualmente, lemos acerca de Saulo (logo depois o grande apóstolo Paulo), após seu extraordinário encontro com Jesus, que o próprio Senhor lhe disse: "Levante-te, entra na cidade, onde te dirão o que te convém fazer" (At 9.6). Assim, muitas vezes aquele que está procurando direção para sua vida, da parte de Deus, recebe orientação e ajuda através de uma outra pessoa. E quantas vezes o Senhor Jesus já tem preparado alguém para esse importante ministério de aconselhamento, no seu divino propósito de ajudar-nos pela própria instrumentalidade humana. Um bom conselheiro pode ser, em dado momento, um prolongamento da mão divina em nossa vida! Quando Saulo chegou a Damasco, Deus já havia preparado um Ananias!

Antes de finalizar, devemos mencionar o antigo costume de "lançar sortes", referido muitas vezes no Antigo Testamento, e somente duas vezes no Novo Testamento, sendo a primeira delas uma referência ao que os soldados fizeram com as vestimentas de Jesus (cumprindo-se, assim, uma profecia do AT). A segunda refere-se à eleição do substituto de Judas, o traidor, no círculo dos apóstolos (At 1.12). No século 18, entre os irmãos morávios, sob a liderança do Conde Zinzen-

dorf, esse método de buscar a direção divina foi amplamente usado. Mas tudo indica que, depois do Pentecostes, a Igreja não mais praticou esse método como se fazia no AT, certamente em virtude da gloriosa presença do Espírito Santo no Corpo de Cristo. Para o crente da Nova Dispensação há outros meios, como já referidos, para descobrir a vontade do Senhor. E não seria demais lembrar, neste contexto, a recomendação de Paulo em Romanos 12.1-2: uma vida consagrada ao Senhor, através de um culto permanente a Deus, com a mente renovada, resulta num experimentar do que seja a "boa, agradável e perfeita vontade de Deus"!

Concluindo, sem esgotar tão importante tema, convinha ainda alinhar pelo menos três atitudes significativas quando o crente está buscando direção para sua vida: 1) *Desejar e pedir com sinceridade*: "Senhor, guia-me na tua justiça... endireita diante de mim o teu caminho" (Sl 5.8). 2) *Disposição de aprender a fazer a vontade de Deus*: "Ensina-me a fazer a tua vontade" (Sl 143.10). 3) *Ser dócil à admoestação de Deus, por sua palavra e por seus servos*: "Seja ela boa, ou má, obedeceremos à voz do Senhor nosso Deus" (Jr 42.6).

Obs.: No próximo número, como parte da mesma temática, abordaremos o palpante assunto: *Sorte e destino* - que diz a Bíblia?

Pr. José Lima

Panorama da Escatologia (II)

Todas as posições escatológicas apresentam complicações na área da interpretação da Bíblia.

Após a Reforma do século XVI surgiu o método "histórico-gramatical" de exegese do NT e que se distingue radicalmente do método alegórico ou tipológico.

Dean Farrar citado por Shedd, chama as interpretações que contrariam o método histórico-gramatical de "manipulações autocráticas" e "fraudes exegéticas". (RPS).

A partir do final da II Guerra Mundial, uma nova geração de teólogos notadamente otimistas tendo à frente expoentes como Pannenberg e Moltmann, "vinculados à redescoberta do tema escatológico, diferem de seus predecessores, notadamente Bultmann quanto à 3ª pergunta de Kant "O que posso esperar?".

A escatologia desses teólogos esperançosos torna-se no princípio organizador da TEOLOGIA DA ESPERANÇA. Como diz textualmente Moltmann: "A escatologia não é apenas uma doutrina entre outras, ela é a chave mestra que nos abre o segredo do pensamento cristão. Portanto, a escatologia não pode ser meramente parte da doutrina cristã mas sim a característica terminante de toda a existência cristã" (APS).

Ernest Bloch estabelece em seu livro "O Princípio da Esperança" o "interim" de duas épocas. Perguntado como ele posicionava o seu pensamento sobre o assunto, respondeu com a sentença "S ainda não é P". A fórmula proposta por Bloch é a fórmula Lógica da mudança: "Ainda não".

O homem pertence ao "ainda não" e o que "ainda não é" poderá vir a ser. Este raciocínio é a fórmula da filosofia de Bloch. Daí a abordagem para a TEOLOGIA DA ESPERANÇA foi um passo. Na Teologia da esperança o "Ainda não é" se chama ESCATOLOGIA (APS).

Barth colocou a perspectiva do futuro da seguinte forma: "O futuro está formalmente à frente do homem e o presente não serve para moldar o futuro."

Moltmann, entretanto, esquematizou sua Escatologia sobre o seguinte conceito: "O futuro vem ao presente para atraí-lo e o homem responde a esta atração, caminhando para o futuro. Aqui é realçada a responsabilidade do homem em relação ao futuro."

A base fundamental da TEOLOGIA DA ESPERANÇA de Moltmann, é a ressurreição de Jesus. "Daí porque a Teologia da Esperança é tanto uma teologia da Ressurreição como uma Teologia da História Universal. ... A ressurreição é a promessa, é o

aperitivo daquilo que virá. Deus é o Deus do futuro, como se o futuro fosse uma frondosa árvore potencialmente escondida na semente da ressurreição de Cristo" (APS).

SIGNIFICAÇÃO DA TEOLOGIA DA ESPERANÇA

Tomamos de empréstimo os conceitos da pena do Rev. Abival Pires da Silveira, já citado neste comentário:

1. "A primeira grande virtude desse movimento foi a de despertar o pensamento teológico do seu sono escatológico. Tudo aquilo que estava confinado a extensas monografias bíblicas, escondido em compartimentos da pesquisa histórica, veio à tona e tornou-se no impulso maior de todas as reflexões éticas e dogmáticas bem como todo o procedimento metodológico e hermenêutico.

2. ... Harvey Cox chama a nossa atenção para a afirmação de Bloch, bastante grave no seu tom: "O princípio da Esperança que foi o gênio do cristianismo primitivo, já não pode ser encontrado no cristianismo; foi assumido em nosso tempo pelos comunistas. São os comunistas que olham com confiança para o futuro, enquanto os cristãos pensam melancolicamente nas províncias perdidas e nos privilégios sepultados". A Teologia da esperança lança um desafio tanto a estes humanistas que estão buscando um futuro sem Deus, como aos cristãos que estão buscando um Deus sem futuro.

3. ... O homem moderno está insatisfeito com o seu presente... Ele quer mudar o mundo. Se há uma palavra que aparece nos títulos de sermões, palestras e conferências hoje em dia, é a palavra "mudança". Aqui está uma Teologia que toma a sério a mudança e lança os fundamentos de uma vida cristã de mudança. É a visão guiada ou inspirada pelas esperanças suspensas entre as promessas históricas de Deus e o seu Reino por vir.

4. ...

5. Por fim, dentre esses traços significativos penso que essa teologia oferece uma nova "hermenêutica da missão cristã" no mundo... É o princípio da esperança que estabelece os parâmetros do envolvimento ético-social da Igreja nas chamadas "questões penúltimas" da moderna sociedade... A esperança que liga o cristão ao futuro não pode ignorar o mundo e seu futuro..."

Pr. Alcides G. dos Santos

BODAS DE OURO



Cercado por grande número de familiares e amigos, o casal Alexio e Elisabeth Dementshuk comemorou dia 5 de setembro suas Bodas de Ouro.

O culto festivo de ação de graças foi realizado no Templo da Igreja Betel de Porto Alegre.

Parabéns da família Batista Independente!